

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Lobo e o Cabrito

Era uma vez um cabritinho cujos chifres crescentes o faziam pensar que ele era um bode adulto e capaz de cuidar de si mesmo. Então, uma noite, quando o rebanho voltou do pasto para casa e sua mãe chamou, o filhote não deu atenção e continuou mordiscando a grama tenra. Um pouco mais tarde, quando ele levantou a cabeça, o rebanho havia sumido.



Ele estava sozinho. O sol estava se pondo. Longas sombras vieram rastejando sobre o chão. Um ventozinho frio veio rastejando com eles fazendo barulhos assustadores na grama. O filhotinho estremeceu ao pensar no terrível Lobo. Então ele começou a correr descontroladamente sobre o campo, chamando por sua mãe. Mas no meio do caminho, perto de um grupo de árvores, estava o Lobo!

O cabritinho sabia que havia pouca esperança para ele. "Por favor, Sr. Lobo," ele disse tremendo, "Eu sei que você vai me comer. Mas primeiro, por favor, toque uma música para mim, pois quero dançar e me divertir o máximo que puder."

O Lobo gostou da ideia de um pouco de música antes de comer, então ele começou uma música alegre e o cabritinho saltou e brincou alegremente.

Enquanto isso, o rebanho estava se movendo lentamente para casa. No ar parado da noite, a flauta do Lobo ia longe. Os pastores aguçaram as orelhas. Eles reconheceram a canção que o Lobo cantava antes de um banquete e, em um momento, estavam correndo de volta para o pasto. A canção do Lobo terminou de repente, e enquanto ele corria, com os cães em seu encalço, ele chamou a si mesmo de tolo por virar flautista para agradar a um filhotinho, quando deveria ter se apegado ao seu ofício de açougueiro.